



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Junho/2022

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
FIC-FI Multimercado CP II	08

### Índices

	Junho 2022	Em 12 meses
CDI	1,02%	8,69%
IRF-M	0,37%	1,76%
IPCA	0,67%	11,89%
IGPM	0,59%	10,70%
IMA-GERAL	0,43%	5,34%
IMA-B	-0,36%	3,78%
IBOVESPA	-11,50%	-22,29%
DÓLAR	10,77%	4,71%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

# Internacional

## Estados Unidos

A inflação no país norte americano surpreendeu novamente em junho com uma alta de 1,3%. No acumulado de 12 meses a aceleração é de 9,1%, a maior desde 1981. O avanço do preço da gasolina e de aluguéis residenciais foram os itens que mais contribuíram. Com a taxa de desemprego registrando apenas 3,6%, pressões salariais elevam os custos dos serviços, alimentando expectativas inflacionárias, a despeito de possível recessão mais à frente.

Isto posto, o mercado trabalha com a expectativa de que o FED (Banco Central dos EUA), aumente a taxa básica de juros em 75 pontos na próxima reunião, em meados de julho. A última ata sugere que a taxa de juros deva caminhar para patamares restritivos, de 3,5% a.a. até o final do ano, demonstrando claramente que a autoridade monetária pretende reverter o processo de flexibilização monetária adotado para combater os efeitos da pandemia.

Os membros do FOMC, comitê de mercado aberto do FED, revisou o crescimento do PIB daquele país para 2022, de 2,8%, para 1,7%. Alguns analistas externos comentam sobre eventual recessão nos EUA por conta do cenário incerto à frente.

## Europa

Na Zona do Euro a inflação continua elevada, principalmente por causa dos preços de energia. A questão se agrava com a guerra entre Rússia e Ucrânia, uma vez que o governo do presidente Putin mantém ameaças de corte de fornecimento de gás à Alemanha. Nos últimos 12 meses - contando a medição de junho – o índice de preços ao consumidor registrou alta de 8,6%.

Somado a isso, a paridade entre o dólar e o euro demonstra fuga de capital estrangeiro da região, pressionando ainda mais os índices de inflação. Diante disso, espera-se que o Banco Central Europeu inicie ciclo de alta de juros, já neste mês.

## China

A China vive um momento diferente do resto do mundo. Enquanto muitos países já superaram a pandemia de covid-19, o governo chinês mantém restrições de mobilidade em algumas regiões, prejudicando a atividade econômica, principalmente no segundo trimestre deste ano.

Na tentativa de reverter esse quadro, a China lança medidas de flexibilização, postergando a cobrança de impostos e adotando uma política fiscal estimulante.

# Brasil

A economia brasileira cresceu em ritmo acelerado no primeiro semestre, com destaque para o consumo de serviços prestados às famílias e vendas no varejo. A taxa de desemprego atingiu 9,8% no trimestre encerrado em maio, segundo o IBGE. Apesar dos dados positivos de recuperação pós pandemia, os índices de inflação seguem pressionados.

Pelo Relatório Focus de 15/07/2022, a projeção da inflação medida pelo IPCA para o final desse ano é de 7,54%. Para 2023, a expectativa é que o índice registre 5,20%. As reduções de impostos anunciadas pelos governos federal e estaduais impactaram nessas projeções, e, apesar de não estar claro que há arrefecimento do índice, analistas estimam que o pico inflacionário pode ter ficado para trás.

Por conta das desonerações, o resultado primário consolidado do Governo Central para 2022 deve ser próximo de zero. O risco incorre sobre a proposta da chamada “PEC da bondade” já aprovada no Senado, que visa aumentar a transferência de renda com o vale gás, auxílio para os caminhoneiros e aumento do Auxílio Brasil.

A moeda brasileira teve desvalorização de 10,77% frente ao dólar no último mês, reflexo do aumento de juros nos países desenvolvidos, ação que desfavorece as moedas dos países emergentes. A

projeção no Relatório Focus é que o dólar esteja cotado a R\$ 5,13 no final deste ano.

É consenso no mercado financeiro que na próxima reunião do Copom a taxa de juros seja elevada em 50 pontos, para 13,75% a.a. Para final de 2023, o mercado projeta 10,75% a.a. incorporando a comunicação dos membros do Copom de que planejam ser mais rígidos no combate à inflação de curto prazo, mas ainda assim, espera-se que a Selic termine 2023 em dois dígitos.

# Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

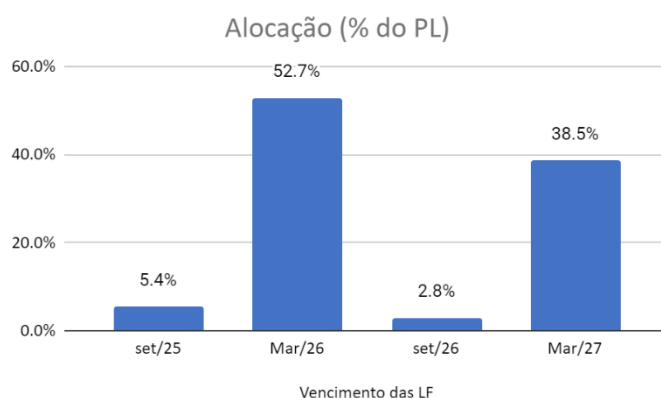
No mês de junho, o ANS I contava com 99,4% do seu PL alocados em Letras Financeiras do Tesouro, mantendo a estratégia do mês anterior: 52,7% do PL investidos no vencimento em março/26; 2,8% no vértice setembro/26; 38,5% no vértice março/27 e 5,4% adicionais comprados na LFT de vencimento setembro/25. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em junho, a variação mensal foi de 1,08%, correspondente a 106,11% do CDI. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 5,70% (105,6% do CDI no período), e em 12 meses, de 9,32% (107,72% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo

Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

## Distribuição por vencimento



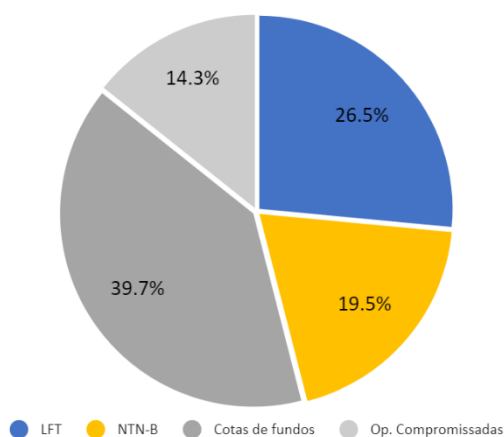
# Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

O ANS II permanece com cerca de 40% de seu patrimônio investidos em cotas do BNP Paribas Master Crédito FI RF Crédito Privado LP, que investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. A parcela em LFTs foi mantida em 26,5% do PL, enquanto a carteira de NTN-Bs foi reduzida (de 26,0% para 19,4%) e teve seu perfil alongado, liquidando o restante dos papéis que venceriam em maio/23 para NTN-Bs com vencimento em agosto/26. Com isso, a parcela de recursos em caixa foi levada a perto de 14,3% do PL, para aproveitar as oportunidades esperadas com a elevação das curvas de juros futuros.

O desempenho do fundo no mês de junho foi de 0,77%, correspondente a 75,6% do CDI. A valorização no ano é de 5,58% (103,4% do CDI), e no período de 12 meses, de 8,06%, ou 93,15% do CDI. A maior contribuição para o resultado deste mês veio das cotas de fundo (0,44 p.p.), seguida das LFTs (0,29 p.p.), enquanto as NTN-Bs contribuíram com 0,05 p.p. para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

## Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/24	0,0%
LFT	mar/26	0,0%
LFT	set/26	0,0%
LFT	mar/27	18,2%
LFT	mar/28	8,3%
NTN-B	ago/22	12,0%
NTN-B	ago/26	4,2%
NTN-B	ago/28	2,8%
NTN-B	mai/45	0,5%
Cotas de Fundos	-	39,7%

# Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Em junho, papéis de perfil *high grade* tiveram seus prêmios de risco reduzidos. No entanto, ativos de grandes empresas pertencentes a setores não-cíclicos (como o setor elétrico) tiveram redução mais acentuada nos *spreads*, do que papéis de empresas não tão conservadoras. No agregado, ambos performaram de forma positiva ao longo do mês, trazendo certo nível de estabilização aos *spreads*. Papéis mais sensíveis ao cenário de juros e inflação, como da construção civil e varejo, tiveram uma leve recuperação mesmo com pressão inflacionária ainda persistente, com as empresas se adaptando melhor ao cenário interno adverso.

Desta forma, praticamente todo o resultado do ANS III no mês foi derivado da taxa de carregamento dos ativos em carteira. A valorização da cota do ANS III em junho foi de 1,14%, o que equivale a 112,9% da variação do CDI mensal. A rentabilidade acumulada em 2022 é de 6,20% (114,7% do CDI), e em 12 meses, de 10,52% (121,5% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 85,8% do seu PL alocados em crédito privado, assim distribuídos: 68% em títulos corporativos, 9,6% em cotas de FIDC e 8,2% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores

econômicos, sendo o setor elétrico como o de maior relevância na carteira (16,7% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (10,8% do PL). Em relação à qualidade de crédito, ao final de junho 53,0% do *portfólio* estavam alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 38,9% em ativos com rating entre AA+ e AA-, e ainda 8,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-.

A Assembleia Geral de Debenturistas da Construtora Tenda aprovou a flexibilização temporária dos limites de endividamento da companhia, determinados nas respectivas Escrituras de Emissão de Debêntures, mediante aumento da remuneração dos papéis, o que trouxe uma melhora para o valor dos ativos no mercado secundário. A companhia também deve se beneficiar dos reajustes no valor dos imóveis elegíveis ao programa Casa Verde e Amarela, segmento principal da Tenda. A expectativa é o retorno de rentabilidade dos ativos, que representam 1,4% do PL do ANS III.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	36	10,7%	112,9%	2,4
CDI +	127	74,7%	1,93%	2,9
IPCA +	3	0,4%	7,41%	6,4
Cart. Crédito (CDI +)	166	85,8%	1,89%	2,8
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,65%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

A demanda por ativos de crédito privado continua aquecida, comprimindo os níveis dos prêmios de risco. O fundo já operava em meio a um cenário de escassez de boas oportunidades de investimentos, realizando compras de ativos de forma mais estratégica. Esse movimento continua no início do segundo semestre, mantendo uma posição menos agressiva.

O ANS V possui hoje 98,45% patrimônio alocados em crédito. As aquisições de ativos somaram R\$ 140,9 milhões, sendo R\$ 136,1 milhões a uma média de CDI + 2,64% a.a., e R\$ 4,8 milhões a IPCA + 8,57% a.a. O montante das vendas de títulos foi de R\$ 48,6 milhões: R\$ 19,5 milhões a CDI + 2,57% a.a. (média), e R\$ 29,1 milhões em IPCA + 7,67% a.a., em média.

A rentabilidade do fundo em junho foi de 1,23%, o que equivale a 121,63% da variação do CDI. No ano de 2022, a valorização, até o momento, é de 6,95% (128,66% do CDI), e o acumulado dos últimos 12 meses marca 11,97% (138,31% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 83,92% do PL aplicados em títulos corporativos, 10,73% em ativos emitidos por

instituições financeiras, e 3,79% em cotas de FIDC. A maior exposição setorial é ao setor elétrico, que representa 24,9% do PL, e a segunda maior é ao grupo de bancos e instituições financeiras (15,3% do PL).

Considerando o *portfólio* de crédito privado, aproximadamente 30,35% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 51,42% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 18,22% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	7	2,3%	1,40%	3,3
CDI +	136	85,5%	2,50%	3,0
IPCA +	22	10,4%	IPCA + 7,89%	5,9
Cart. Crédito (CDI +)	165	98,4%	2,39%	3,4
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,95%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+30, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

A composição da carteira do fundo permaneceu em junho:

- 52,3% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,15%, ou 113,64% do CDI;
- 40,7% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços.

Seu desempenho foi de 1,13% neste mês, equivalente a 111,78% do CDI do período.

- 5,7% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em junho foi de 1,22% (120,5% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,12%, ou 110,2% do CDI. A variação acumulada no ano de 2022 é de 6,15% (113,9% do CDI), e no horizonte de 12 meses, de 9,97 % (115,24% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.



## Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)

